

A ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO À PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO: UMA REFLEXÃO

KUHN, Camila¹ ; BERTASSO, Lidiane²; MENEZES Luana Possamai³

Este trabalho tem o objetivo de apresentar uma reflexão sobre a atuação do enfermeiro na promoção à prática do aleitamento materno. Quanto a metodologia, este estudo caracteriza-se como de reflexão, a partir da leitura de publicações disponibilizadas na base de dados LILACS no ano de 2015 acerca da relação estabelecida entre a enfermagem e a promoção da prática do aleitamento materno. O leite materno é um alimento único e ideal desde o nascimento até os seis meses de idade, pois contém todos os nutrientes necessários, que são essenciais nesses primeiros meses da vida. O aleitamento é de extrema importância para a mãe, pois fortalece o vínculo entre os dois, evita hemorragias pós-parto, além de reduzir o risco de câncer de mama e ovário, bem como os mais diversos ganhos para a saúde de ambos. É nesse contexto que o enfermeiro está inserido, em trazer orientações às mães, como forma de promoção à saúde. Cabe ao enfermeiro estar preparado para direcionar, identificar, facilitar a amamentação com tratamentos e atenção adequados, além de orientar sobre a forma correta e os benefícios da mesma para a puérpera e o recém-nascido. De acordo com a leitura dos artigos, os mesmos enfatizam a importância da promoção e proteção da amamentação, o que se torna uma necessidade tanto para as Estratégias de Saúde da Família (ESF), quanto na unidade hospitalar, com extensão para o cuidado domiciliar. Pois, através das constatações ainda há grande déficit de informações para as gestantes/puérperas, o que evidencia falha no processo de implementação nas redes de promoção e apoio à amamentação, evidenciando a importante necessidade da reestruturação dos serviços, bem como atender e assistir uma maior totalidade de forma integral. O enfermeiro é o responsável pela implementação e condução de programas de educação à saúde, desde o pré-natal, até a adaptação da puérpera ao aleitamento, a fim de evitar dúvidas e possíveis complicações na amamentação. Como forma de ampliar a abordagem desse importante aspecto da saúde humana, a participação multidisciplinar representa um grande elo para a tomada de decisões, nos mais variados âmbitos como o social, biológico, psicológico e emocional, além do próprio processo de amamentação. Cabe considerar, a carência de informações referente a este tema principalmente ao que tange às populações mais vulneráveis, podendo acarretar em grandes prejuízos tanto para a mãe quanto para o bebê. A identificação dessas dificuldades devem ser captadas para que se possam ser tomadas iniciativas e/ou manutenção da estruturação do programa para uma melhor amamentação, envolvendo todos os profissionais, para atenção integral à saúde da mãe e do recém-nascido.

Palavras- Chaves: Enfermagem. Aleitamento materno. Gestantes. Promoção da Saúde.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem do 8º semestre da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. E-mail: camilakuhn1994@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Enfermagem do 8º semestre da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. E-mail: lidi_bertasso@hotmail.com

³ Enfermeira, Mestra em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem no contexto da Assistência à Saúde - ENFAS, vinculado ao Curso de Enfermagem da UNICRUZ. E-mail: luamenezes@unicruz.edu.br